

## Revisão matemática I: Introdução à Álgebra Linear

Prof. André L. A. dos Reis

#### Objetivos da aula

- \* Revisar o conceito de espaço vetorial
- \* Definir as operações com matrizes e vetores
- \* Entrar no contexto da solução de sistemas lineares
- \* Esclarecer as notações que serão utilizadas ao longo do curso

## Introdução à Álgebra Linear

É o estudo dos **espaços vetoriais** e as **transformações** que acontecem entre eles.

Quando os **espaços vetoriais** são **finitos**, tais transformações são dadas por matrizes.

A noção de espaço vetorial é o terreno onde se desenvolve **toda** a **Álgebra Linear**.

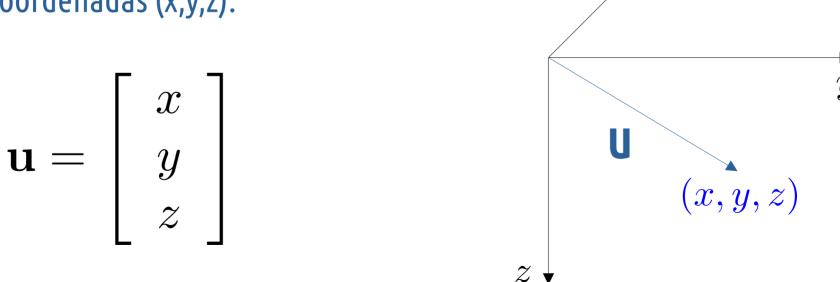
#### Definição:

Um espaço vetorial E é um conjunto cujos elementos são chamados vetores, no qual estão definidos dois tipos de operações: a adição, que a cada operação se faz gerar um novo vetor, e a multiplicação por um escalar (número), que a cada número e a cada vetor faz corresponder um novo vetor.

#### O que é um vetor?

Um segmento orientado de reta que possui um módulo, direção e sentido

**Exemplo**: Em **R**<sup>3</sup> é representado por um conjunto de três coordenadas (x,y,z).



Axiomas de espaço vetorial:

Comutatividade:  $\mathbf{u} + \mathbf{v} = \mathbf{v} + \mathbf{u}$ 

Associatividade:  $(\mathbf{u} + \mathbf{v}) + \mathbf{w} = \mathbf{u} + (\mathbf{v} + \mathbf{w})$ 

Vetor nulo: u + 0 = u

Inverso aditivo:  $\mathbf{u} + (-\mathbf{u}) = \mathbf{0}$ 

Distributividade:  $(a + b)\mathbf{v} = a\mathbf{v} + b\mathbf{v}$ 

Multiplicação por 1:  $1.\mathbf{v} = \mathbf{v}$ 

#### Exercício.1:

Seja um espaço  $\mathbf{R}^3$  que representa um espaço euclidiano trimensional. Prove que  $\mathbf{R}^3$  é um espaço vetorial.

**Dica**: Tome dois representantes deste espaço, ou seja, dois vetores que estão contidos nele.

Veremos que a relação entre a **formulação de um problema inverso** e o **conceito de espaço vetorial** se cruzam no sentido de que devemos resolver **sistemas lineares**.

O que irá mediar as operações de transformação entre os espaços vetoriais serão os operadores matriciais.

#### O que é uma matriz?

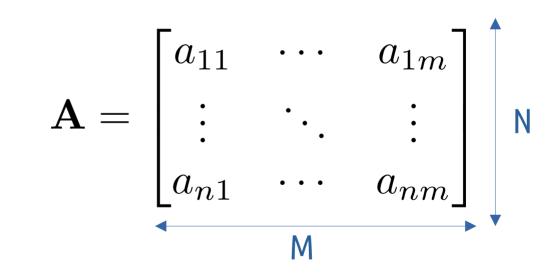
Um arranjo de números (ou não) que estão dispostos em forma de tabela, ou seja, em colunas e linhas.

```
Notação: [ ], | |, ( )
```

Dimensão: diz-se (N X M),

N linhas e M colunas

**Elementos**: a<sub>ij</sub>, i-ésima linha e j-ésima coluna.



Operações com matrizes:

Comutatividade: A + B = B + A

Associatividade:  $(\mathbf{A} + \mathbf{B}) + \mathbf{C} = \mathbf{A} + (\mathbf{B} + \mathbf{C})$ 

Matriz nula: A + 0 = A

Inverso aditivo:  $\mathbf{A} + (-\mathbf{A}) = \mathbf{0}$ 

Distributividade:  $(a + b)\mathbf{A} = a\mathbf{A} + b\mathbf{A}$ 

Multiplicação por 1: 1.A = A

#### Soma matricial

#### Essa soma será igual a:

As matrizes devem ter a mesma dimensão

$$a_{ij} + b_{ij} = c_{ij}$$

$$\mathbf{A} + \mathbf{B} = \mathbf{C}$$
(N X M) (N X M) (N X M)

Soma elemento a elemento.

$$\left(\begin{array}{cc} 2 & 5 \\ -2 & 1 \end{array}\right) + \left(\begin{array}{cc} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{array}\right) = \left(\begin{array}{cc} 3 & 7 \\ 1 & 5 \end{array}\right)$$

#### Produto por escalar

#### Esse produto será igual a:

As matrizes também devem ter a mesma dimensão

$$k(a_{ij}) = c_{ij}$$

$$k\mathbf{A} = \mathbf{C}_{\text{(NXM)}}$$

$$2\left(\begin{array}{cc}2&5\\-2&1\end{array}\right) = \left(\begin{array}{cc}4&10\\-4&2\end{array}\right)$$

#### **Produto matricial**

#### Esse produto será igual a :

$$a_{ik}b_{kj} = c_{ij}$$

Multiplica a linha de uma matriz pela coluna de outra.

O número de colunas de uma deve ser igual ao número de linhas da outra

$$AB = C$$
(N X L) (L X M) (N X M)

$$\left(\begin{array}{cc} 2 & 5 \\ -2 & 1 \end{array}\right) \left(\begin{array}{cc} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{array}\right) = \left(\begin{array}{cc} 17 & 24 \\ 1 & 0 \end{array}\right)$$

#### 1. Matriz nula

$$\forall i, j : a_{ij} = 0$$

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}$$

#### 1. Matriz nula

$$\forall i, j : a_{ij} = 0$$

#### 2. Matriz identidade

$$\forall i, j : \left\{ \begin{array}{l} 1, i = j \\ 0, i \neq j \end{array} \right.$$

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}$$

#### 1. Matriz nula

$$\forall i, j : a_{ij} = 0$$

#### 2. Matriz identidade

$$\forall i, j : \left\{ egin{array}{l} 1, \, i = j \\ 0, \, i 
eq j \end{array} 
ight.$$

#### 3. Matriz Triangular

Somente os elementos acima (ou abaixo) da diagonal principal são diferentes de zero.

 $\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$ 

#### 4. Matriz quadrada

Número de linhas igual ao número de colunas (N=M)

Diz-se: Matriz quadrada de ordem N (ou M).

**Diagonal principal** são os elementos a<sub>ii</sub> de uma matriz quadrada

 $\begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}$ 

O **traço** de uma matriz é o somatório de todos os elementos da diagonal principal.

#### 5. Matriz Transposta

Posição dos elementos da linhas trocam com os elementos da coluna.

Denota-se por: A<sup>T</sup> por transposta da matriz A

Os elementos a<sub>ii</sub> serão iguais a a<sub>ii</sub>

Dimensão: M x N

**Propriedades:** 

 $(\mathbf{A} + \mathbf{B})^{\mathsf{T}} = \mathbf{A}^{\mathsf{T}} + \mathbf{B}^{\mathsf{T}}$ 

 $(A^T)^T = A$ 

 $\mathbf{D}_{\perp} = \mathbf{D}$ 

(M X N)

#### 6. Matriz Simétrica (e antissimétrica)

Os elementos estão dispostos simetricamente em relação a diagonal principal.

Denota-se por:  $A^T = A$ 

Os elementos aij serão iguais a aji

Dimensão: N x N

Ortogonalidade

 $A^TA = AA^T = I$ 

$$\mathbf{A} = \mathbf{A}^T = \begin{bmatrix} 2 & 5 & 10 \\ 5 & 3 & 7 \\ 10 & 7 & 4 \end{bmatrix}$$

#### 6. Matriz Simétrica (e antissimétrica)

Os elementos estão dispostos simetricamente em relação a diagonal principal **com sinal trocado**.

Denota-se por:  $A^T = -A$ 

Os elementos a<sub>ij</sub> serão iguais a -a<sub>ji</sub>

Dimensão: N x N

Ortogonalidade

 $A^TA = AA^T = I$ 

$$\mathbf{A}^{T} = -\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 0 & -5 & -10 \\ 5 & 0 & -7 \\ 10 & 7 & 0 \end{bmatrix}$$

#### 7. Matriz Inversa

A matriz inversa de **A** será uma matriz **A**-1, tal que:

$$A^{-1}A = I$$
.

Ortogonalidade

$$A^{-1} = A^{T}$$

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

#### 7. Matriz Inversa

A matriz inversa de **A** será uma matriz **A**-1, tal que:

$$A^{-1}A = I$$
.

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

#### Ortogonalidade

$$A^{-1} = A^{T}$$

"Se a matriz A é invertível, ou seja, possui inversa, ela é dita **NÃO singular**".

#### 7. Matriz Inversa

A matriz inversa de **A** será uma matriz **A**-1, tal que:

$$A^{-1}A = I$$
.

# $\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$

#### Ortogonalidade

$$A^{-1} = A^{T}$$

"Se a matriz A é invertível, ou seja, possui inversa, ela é dita **NÃO singular**".

Caso contrário, ela é uma matriz singular.

É uma função de número real associada a uma variável matricial, que nada mais é que associar um número a uma matriz.

Denota-se por: 
$$\det(A)$$
 como determinante da matriz A. 
$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

#### **Propriedades:**

$$det(\mathbf{A}) = det(\mathbf{A}^{\mathsf{T}})$$

$$det(A) = 0$$

É uma função de número real associada a uma variável matricial, que nada mais é que associar um número a uma matriz.

Denota-se por: det(A) como determinante da matriz A.

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

#### Propriedades:

det(A) = det(A<sup>T</sup>) 
$$\rightarrow$$
 det(A<sup>-1</sup>) = 1/det(A)

$$det(A) = 0$$

É uma função de número real associada a uma variável matricial, que nada mais é que associar um número a uma matriz.

número a uma matriz. Denota-se por: 
$$\det(A)$$
 como determinante da matriz A.  $A = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$  Propriedades:

$$det(A) = det(A^T)$$

$$det(A) = 0$$

Se possui coluna ou linha iguais a zero

É uma função de número real associada a uma variável matricial, que nada mais é que associar um número a uma matriz.

**Denota-se por:** det(A) como determinante da matriz A.

$$\begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

#### Propriedades:

 $det(A) = det(A^{T})$ 

det(A) = 0 Se possui coluna ou linha iguais

Se possui coluna ou linha iguais a zero

É uma função de número real associada a uma variável matricial, que nada mais é que associar um número a uma matriz.

**Denota-se por:** det(A) como determinante da matriz A.

$$= \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

#### **Propriedades:**

 $det(A) = det(A^{T})$ 

det(A) = 0

Se possui coluna ou linha iguais a zero

Se possui coluna ou linha iguais

Se possui uma linha ou coluna que é combinação linear de alguma outra.

É uma função de número real associada a uma variável matricial, que nada mais é que associar um número a uma matriz.

**Denota-se por:** det(A) como determinante da matriz A.

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

#### Propriedades:

$$det(\mathbf{A}) = det(\mathbf{A}^{\mathsf{T}})$$

$$det(A) = 0$$

$$det(kA) = k^{N} det(A)$$

$$det(A B) = det(A) det(B)$$

É uma função de número real associada a uma variável matricial, que nada mais é que associar um número a uma matriz.

**Denota-se por:** det(A) como determinante da matriz A.

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix}$$

#### Propriedades:

 $det(A) = det(A^{T})$ 

det(A) = 0

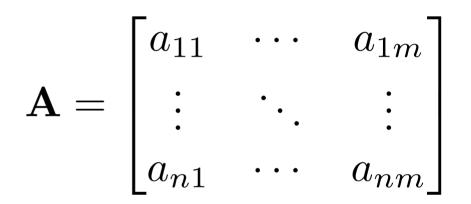
 $det(kA) = k^{N} det(A)$ 

det(A B) = det(A) det(B)

Através do determinante podemos a**nalisar o condicionamento de um sistema linear**.

É uma função de número real associada a uma variável matricial, que nada mais é que associar um número a uma matriz.

número a uma matriz. **Denota-se por:** det(A) como determinante da matriz A.



### Propriedades:

 $det(A) = det(A^{T})$ 

det(A) = det(A

 $det(\mathbf{A}) = 0$  $det(\mathbf{k}\mathbf{A}) = \mathbf{k}^{N} det(\mathbf{A})$ 

det(A B) = det(A) det(B)

Através do determinante podemos a**nalisar o** condicionamento de um sistema linear.

Se uma matriz é não singular o seu determinante será diferente de zero.

É um conjunto de N equações com M número de variáveis.

$$\begin{cases} a_{11}p_1 & + \cdots + a_{1m}p_m &= y_1 \\ a_{21}p_1 & + \cdots + a_{2m}p_m &= y_2 \\ & \vdots \\ a_{n1}p_1 & + \cdots + a_{nm}p_m &= y_n \end{cases}$$

É um conjunto de N equações com M número de variáveis.

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1m} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2m} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} p_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix}$$

É um conjunto de N equações com M número de variáveis.

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1m} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2m} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} p_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$y = Ap$$

Podemos reescrever como um produto entre uma matriz e um vetor!

É um conjunto de N equações com M número de variáveis.

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1m} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2m} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} p_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

- 1. Tem uma única solução
- 2. Não tem solução
- 3. Infinitas soluções

$$y = Ap$$

Podemos reescrever como um produto entre uma matriz e um vetor!

#### Exercício.2:

Seja o sistema de equações lineares abaixo:

$$\begin{cases} x + 2y + 3z = 14 \\ x + 2y + 2z = 11 \\ x + 3y + 4z = 19 \end{cases}$$

Resolva e encontre o valor de x, y e z.

#### Combinação linear

Podemos escrever um vetor como uma combinação linear de um conjunto de outros vetores.

$$\begin{cases} a_{11}p_1 & + \cdots + a_{1m}p_m &= y_1 \\ a_{21}p_1 & + \cdots + a_{2m}p_m &= y_2 \\ & \vdots \\ a_{n1}p_1 & + \cdots + a_{nm}p_m &= y_n \end{cases}$$

Manipulando esta equação um pouco mais....

#### Combinação linear

Podemos escrever esta equação da seguinte forma:

$$p_1 \begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \\ \vdots \\ a_{n1} \end{bmatrix} + p_2 \begin{bmatrix} a_{12} \\ a_{22} \\ \vdots \\ a_{n2} \end{bmatrix} + \cdots + p_m \begin{bmatrix} a_{1m} \\ a_{2m} \\ \vdots \\ a_{nm} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix}$$

O vetor  $\mathbf{y}$  é dado como a combinação linear de outros  $\mathbf{M}$  vetores  $\mathbf{a}_{\mathsf{M}}$ !

#### Combinação linear

Podemos escrever esta equação da seguinte forma:

$$p_1\mathbf{a}_1 + p_2\mathbf{a}_2 + \cdots + p_m\mathbf{a}_m = \mathbf{y}$$

O vetor  $\mathbf{y}$  é dado como a combinação linear de outros  $\mathbf{M}$  vetores  $\mathbf{a}_{\mathsf{M}}$ !

Dizemos que o conjunto de vetores  $\mathbf{a}_{M}$  são linearmente independentes (LI), se e somente se,

$$p_1\mathbf{a}_1 + p_2\mathbf{a}_2 + \cdots + p_m\mathbf{a}_m = \mathbf{0}$$

Para todo  $p_j$ , j=1,...,M, sejam iguais a zero.

Dizemos que o conjunto de vetores  $\mathbf{a}_{M}$  são linearmente independentes (LI), se e somente se,

$$p_1\mathbf{a}_1 + p_2\mathbf{a}_2 + \cdots + p_m\mathbf{a}_m = \mathbf{0}$$

Para todo  $p_j$ , j=1,...,M, sejam iguais a zero.

Se houver somente um  $p_j$  diferente de zero, os vetores serão **linearmente dependentes (LD)**.

Dizemos que o conjunto de vetores  $\mathbf{a}_{M}$  são linearmente independentes (LI), se e somente se,

$$p_1\mathbf{a}_1 + p_2\mathbf{a}_2 + \cdots + p_m\mathbf{a}_m = \mathbf{0}$$

Para todo  $p_j$ , j=1,...,M, sejam iguais a zero.

Se houver somente um  $p_j$  diferente de zero, os vetores serão **linearmente dependentes (LD)**.

Se for **LI**, dizemos que o sistema **tem uma solução trivial**, ou seja, **uma única solução**.

Dizemos que o conjunto de vetores  $\mathbf{a}_{M}$  são linearmente independentes (LI), se e somente se,

$$p_1\mathbf{a}_1 + p_2\mathbf{a}_2 + \cdots + p_m\mathbf{a}_m = \mathbf{0}$$

Para todo  $p_j$ , j=1,...,M, sejam iguais a zero.

Se houver somente um  $p_j$  diferente de zero, os vetores serão **linearmente dependentes (LD)**.

Se for **LI**, dizemos que o sistema **tem uma solução trivial**, ou seja, **uma única solução**.

Se for **LD**, dizemos que o sistema **NÃO tem uma solução trivial**, ou seja, **tem infinitas soluções**.

#### Dependência linear versus Sistema linear

Como já vimos, um vetor y pode ser escrito como uma combinação linear de outros vetor aM. Uma maneira de saber quais as colunas (ou linhas) são LI é analisar o **posto** (*rank*) da matriz do sistema linear.

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1m} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2m} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nm} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} p_1 \\ p_2 \\ \vdots \\ p_m \end{bmatrix}$$

Através dessa medida podemos analisar **a existência** e **a unicidade** da solução do sistema linear.



Até breve!